

PEÇAMOS A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO A GRAÇA DE UMA ALMA
ARDENTE E MISSIONARIA
PARA TORNAR JESUS CONHECIDO E AMADO.



Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Depois de termos aprofundado as ricas meditações de Don Gobbi sobre a oração de Maria, a Fé de Maria, a santidade de Maria e o amor de Maria, vivamos este mês do Rosário pedindo à nossa Mãe do Céu que nos ajude a partilhar o ardente espírito missionário de Jesus, de São Paulo e dos Santos Paulo VI e João Paulo II. Não fiquemos passivos perante a investida do mal no mundo. O Espírito Santo chama-nos a desenvolver uma alma ardente e missionária para tornar Jesus conhecido e amado. Através da oração do rosário, o Coração Imaculado de Maria obterá para nós a graça de sermos testemunhas zelosas e corajosas de Jesus, Caminho, Verdade e Vida. Levantemo-nos! Vamos em frente!

Oração de introdução: Nossa Senhora das Neves, Santa Teresa do Menino Jesus, Vénérable Délia, São Francisco, Santa Faustina, São Bruno, São João Henrique Newman, São Dinis, São João XXIII, Beato Carlo Acutis, Santa Teresa d'Ávila, Santa Margarida Maria, São Lucas, Santa Bertille, Santa Úrsula e Laetitia, São João Paulo II, Beata Clotilde, Santos Simão e Judas, Beata Chiara Luce, Santos Anjos da Guarda.

Esforços : Rezemos o rosário com confiança e desejemos que os corações dos homens de boa vontade se abram a Jesus, o Filho de Deus encarnado, o Único Salvador dos homens pecadores.

Palavra de Deus : 1 Co 9, 1-27. Ai de mim se não anunciar o Evangelho!

1) **A primeira seção: organização.** Façamos as mais pequenas coisas com método, disciplina, um horário planeado e respeitado, calma interior, sem agitação nem stress.

2) **A segunda seção: preparemos** a festa de Nossa Senhora do Rosário e de S. João Paulo II, que disse várias vezes: "**o Rosário é a minha oração preferida**". Os grandes Santos deste mês de Outubro trabalham connosco para aumentar o nosso zelo missionário e preparar o Reino do Coração de Jesus prometido em Paray-le-Monial: "**Eu reinarei apesar de Satanás e dos seus servos**".

3) **A terceira seção: Instrução espiritual:** « **Peçamos a Nossa Senhora do rosário a graça de uma alma ardente e missionária para tornar Jesus conhecido e amado.**»

a) **Imitemos São Paulo** que, na sua primeira carta aos Coríntios, revela o seu ardente espírito missionário: **Ai de mim se não anunciar o Evangelho!** Levantam-se vozes contrárias: será que ainda é preciso "evangelizar" os não-cristãos, não basta entrar em diálogo com eles? Respeitamos a "liberdade de consciência" ao evangelizar pessoas de outras religiões? A Igreja não deve continuar a ser o pequeno rebanho? Porque é que havemos de querer trazer todas as nações para a Igreja?

O Concílio Vaticano II é explícito: pediu-nos para entrar em diálogo com todos os homens, mas também apelou à **missão junto de todos** com o decreto "*Ad Gentes*" = "às Nações".

A 8 de dezembro de 1975, **São Paulo VI** promulgou uma importante Exortação Apostólica sobre a evangelização no mundo moderno: *Evangelii nuntiandi*.

A 7 de Dezembro de 1990, **São João Paulo II** recordava "**o valor permanente do preceito missionário**" na Encíclica *Redemptoris missio*: "A missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, está ainda longe de

perseguição. **Que a Virgem Maria, Estrela da Nova Evangelização, nos guie na nossa ação missionária, Ela que deu Cristo ao mundo, vindo como Luz das nações, para levar a salvação "até aos confins da terra" (Act 13, 47).**"

d) **O nosso Fundador**, resumindo o carisma dos Apóstolos do Amor, do qual Mãe Marie-Augusta é o fundamento, diz-nos: « Jesus é o "Enviado", o Missionário do Pai (cf. Jo 8,42b). Aquele que o Cristo chamou para O seguir une-se a Ele não só para a sua própria salvação e felicidade, mas também para partilhar o amor do seu Coração pelo seu Pai e pelos seus Irmãos. **Ele deve continuar a sua missão de glória de Deus e de combate contra o Inimigo para a salvação de muitos.** Assim, os membros da Família Missionária de Nossa Senhora, apoiados pela Mãe do Redentor, a co-redentora por excelência, devem entrar de todo o seu coração nos desígnios de amor misericordioso da Santíssima Trindade (cf. Jo 20, 21; Mc 16, 15). A união com Deus, a vida de imitação do Servo do Pai, realizem concretamente uma cooperação frutuosa na missão de Jesus. A oração, o amor reparador, o sofrimento expiatório unido ao Coração de Jesus esmagado pelos pecados dos homens (e nós fazemos parte deles) tornam-nos, em certa medida, co-redentores. De facto, é pela graça e na medida do fervor da nossa alma que seremos instrumentos na missão do Salvador. **Se a oração e o amor sofrido permanecem sempre o necessário e o essencial, a Família Missionária de Nossa Senhora é chamada a uma atividade exterior que é fecunda através da atividade interior. Seguindo Nosso Senhor, os seus membros devem entrar em contacto com os seres humanos, a fim de viver e fazer viver o amor divino.** Nenhum deles deve ser meramente contemplativo. Cada um será, segundo a sua graça particular, uma testemunha de Cristo (Lc 24,48) para o crescimento da Igreja».

Vamos preparar-nos para um mês de Outubro fervorosamente missionário com Nossa Senhora do Rosário!

4) **A quarta seção: formação :** *Evangelii nuntiandi* (Paulo VI, 1975) ou *Redemptoris missio* (João Paulo II, 1990).

5) **A quinta seção: ação.** Não à heresia da ação: cuidado com o ativismo! O verdadeiro missionário é um contemplativo em ação.

6) **A sexta seção: partilha.** Damos graças pelo belo dia dos votos da Irmã Camille. Confiemos às vossas orações o encontro dos Lares-amigos, o retiro-peregrinação dos nossos postulantes e noviços, a peregrinação dos adolescentes a Lourdes, os retiros para todos em Sélestat e Bergerac, e as atividades com as Guias e os Escoteiros de Europa. De 11 de outubro a 19 de Março: uma grande novena a São José para o sítio de Nossa Senhora das Neves e a nomeação do novo bispo de Viviers. Mais tarde, falaremos mais sobre isso.

Abençoo-vos com afeto, agradecendo as vossas orações, o vosso afeto e a vossa generosidade, e assegurando-vos as orações e o afeto da Mãe Hélène e dos nossos irmãos e irmãs.

Pai Bernard

Novidades do sítio Nossa Senhora das Neves !

Neste mês de Outubro, continuamos a fazer progressos na zona de entrega! Por favor, junte-se a nós para rezar a Nossa Senhora do Rosário e a São José. Para mais informações, visite sitendn.fmnd.org !

☞ *Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).*

por cheque à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND,
65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier

· **por transferência bancária:** contacte-nos

· **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em don.fmnd.org !

estar concluída. No final do segundo milénio após a sua vinda, uma visão de conjunto da humanidade mostra que esta missão está ainda na sua infância e que devemos empenhar-nos com todas as nossas forças no seu serviço. É o Espírito que nos impele a proclamar as grandes obras de Deus: "Porque não me glorio de anunciar o Evangelho, mas tenho de o fazer. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cor 9,16). Creio que chegou o momento de empenhar todas as forças eclesiais na nova evangelização e na missão Ad Gentes" (RM 1). 3).

Este mesmo Papa respondeu claramente às objeções ao preceito missionário: "Cristo é o único Mediador, o único Salvador. Não podemos ser salvos sem Ele, porque não haverá outra encarnação. Não devemos calar-nos" (RM 11). O anúncio e o testemunho de Cristo, quando realizados no respeito das consciências, não violam a liberdade. "A missão é uma questão de fé; é precisamente a medida da nossa fé em Jesus Cristo e no seu amor por nós..." (RM 8) A Igreja, e cada cristão dentro dela, não pode esconder ou guardar para si esta novidade e riqueza, recebida da bondade divina para ser comunicada a todos os homens. É por isso que a missão deriva não só do preceito formal do Senhor, mas também da profunda necessidade da vida de Deus em nós". (RM 11).

Gravemos em nossos corações estas palavras do grande missionário que foi o Papa São João Paulo II: "Os que pertencem à Igreja Católica devem considerar-se privilegiados e, por isso, ainda mais empenhados em dar testemunho da sua fé e da sua vida cristã como um serviço aos irmãos e uma resposta devida a Deus, recordando que "a grandeza da sua condição deve estar relacionada não com os seus méritos, mas com uma graça especial de Cristo; se não corresponderem a ela em pensamentos, palavras e obras, isso não lhes valerá a salvação, mas um juízo mais severo" (RM 11). Que Nossa Senhora do Rosário nos obtenha a graça de uma alma ardentemente missionária!

b) **Jesus é o nosso grande modelo.** Ele diz-nos: "Eu fui enviado", "Eu vim" (Mc 1,38 e 50 citações). Ele é, de facto, o enviado do Pai. Não esqueçamos que a palavra "missionário" vem do latim "missus" e tem o mesmo significado que a palavra "apóstolo", que vem do grego "enviado". Os missionários, tal como os apóstolos, são enviados por Deus através de Jesus e da sua Igreja. Eles devem imitar Jesus!

Como é que Jesus foi o grande Missionário ?

- 1) Pela sua total obediência ao Seu Pai. O seu único desejo era "fazer a vontade daquele que o enviou" (Jo 4,34); "fazer só as obras que o Pai lhe pede" (Jo 9,4); "dizer só o que o Pai lhe pede" (Jo 8,26).

- 2) Pelos seus trinta anos de vida oculta. Jesus desempenhou a sua primeira missão oculta com um espírito de perfeição. Varreu e trabalhou na oficina de Nazaré e deu glória ao seu Pai. Nestes 30 anos de vida oculta, expiou os pecados de desobediência e de orgulho de todos os homens através dos seus atos de humildade, de obediência e de exercício do humilde dever de estado, oferecidos com grande amor. A sua ardente paixão missionária interior foi a Glória do seu Pai e a Salvação das almas. Santa Teresa do Menino Jesus tornou-se a padroeira secundária das missões, imitando Jesus nas virtudes da vida escondida para a salvação das almas. Todos nós podemos imitá-la desta forma.

- 3) Através dos seus três anos de intensa vida pública em que foi tudo para todos e tudo para o seu Pai! Jesus tinha de iluminar os pecadores: pregava muito. Que zelo e ardor para ir ao encontro de todos: dos pobres (Lc 5,12ss), dos pecadores (Lc 7,36), dos ricos (Lc 19,1). Ele era verdadeiramente o Bom Pastor que procurava a ovelha perdida (Jo 10,1-18). Imitemos os apóstolos e os grandes missionários, entre os quais São Francisco Xavier, padroeiro das missões. Sejamos mais zelosos pela Missão!

- 4) Pelo Sacrifício da Cruz. Jesus aceitou com muita generosidade o cumprimento da sua Missão. Ele suportou o "combate da agonia", o suor do sangue. Jesus disse a seu Pai: "Não a minha vontade, mas a

Tua" (Lc 22,42). "É o "amor até ao fim" (Jo 13,1) que dá ao sacrifício de Cristo o seu valor de redenção e reparação, de expiação e satisfação. Ele conheceu-nos e amou-nos a todos na oferta da sua vida" (Catecismo, 616). O Catecismo resume toda a missão redentora de Cristo: redimir os cativos que éramos, pagando o preço da libertação dos escravos do demónio (Redenção); reparar todas as ofensas feitas a Deus pelo pecado original e pelos pecados pessoais de todos os homens (Reparação); expiar todas as penas dos nossos pecados, aceitando sofrer a Paixão em nosso lugar (Expiação); satisfazer perfeitamente a Justiça divina, "fazendo o suficiente" para que todos os pecadores possam ser salvos (Satisfação).

Antes de morrer, Jesus diz: "Tudo está consumado". Poderíamos interpretar estas palavras assim: "Cumpri perfeitamente a minha missão!" Sim, Jesus reuniu verdadeiramente, pela sua Cruz, na unidade os filhos de Deus dispersos (Jo 11,51; Ef 2,14-16). A Missão de Jesus é, em última análise, a Missão da caridade perfeita. Ele deu-se a si mesmo para que nós nos tornássemos filhos de Deus. Todos podem dizer: "Ele amou-me, entregou-se a si mesmo por mim" (Gal 2,20).

Amar! Compreendemos tudo o que esta palavra significa para Jesus? São Francisco de Assis, São Padre Pio, Santa Faustina, Marthe Robin, Mãe Maria Augusta e tantos outros enriqueceram a missão da Igreja aceitando amar sofrendo e sofrer amando para a Salvação das almas e a Glória de Deus. Sejamos suficientemente generosos para seguir os seus passos e partilhar a missão maternal da Virgem Maria: dar à luz almas para o Céu através da nossa união com o sacrifício redentor de Cristo. Ao rezar o rosário, a Virgem Maria far-nos-á participar na sua missão maternal, que precede e enriquece a missão dos apóstolos.

c) Bento XVI, na sua mensagem para o Dia Mundial das Missões 2006, disse : « *A caridade, alma da missão.* » « *Se a caridade não for orientada pela caridade, isto é, se não brotar de um profundo acto de amor divino, a missão corre o risco de se reduzir a uma mera atividade filantrópica e social. Com efeito, o amor que Deus nutre por cada pessoa constitui o coração da experiência e do anúncio do Evangelho e, por sua vez, quantos o acolhem tornam-se suas testemunhas. O amor de Deus, que dá vida ao mundo, é o amor que nos foi concedido em Jesus, Palavra de salvação, ícone perfeito da misericórdia do Pai celeste. Então, a mensagem salvífica poderia ser oportunamente resumida com as palavras do Evangelista João: "E o amor de Deus manifestou-se desta forma no meio de nós: Deus enviou ao mundo o seu Filho unigénito para que, por Ele, tivéssemos a vida" (1 Jo 4, 9). O mandamento de difundir o anúncio deste amor foi confiado por Jesus aos Apóstolos depois da sua ressurreição, e os Apóstolos, interiormente transformados no dia do Pentecostes pelo poder do Espírito Santo, começaram a dar testemunho do Senhor morto e ressuscitado. A partir de então, a Igreja continua esta mesma missão, que constitui para todos os fiéis um compromisso irrenunciável e permanente.» « *Deste modo, ser missionário quer dizer amar a Deus com todo o próprio ser a ponto de entregar, se for necessário, a vida por Ele. Quantos sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos, também nesta nossa época, deram o supremo testemunho do seu amor com o martírio! Ser missionário significa debruçar-se, como o bom Samaritano, sobre as adversidades de todos, de forma especial dos mais pobres e necessitados, porque quem ama com o Coração de Cristo não busca o seu próprio interesse, mas unicamente a glória do Pai e o bem do próximo. Aqui está o segredo da fecundidade apostólica da ação missionária, que ultrapassa as fronteiras e as culturas, alcança os povos e se espalha até aos extremos confins do mundo... O impulso missionário sempre foi um sinal da vitalidade das nossas Igrejas (cf. Redemptoris Missio, 2). No entanto, é necessário reafirmar que a evangelização é uma obra do Espírito e que, antes mesmo de ser uma ação, é um testemunho e uma irradiação da luz de Cristo (cf. Redemptoris Missio, 26) por parte da Igreja local, que envia os seus missionários e missionárias para os levar para além das suas fronteiras. Por isso, peça a todos os católicos que rezem ao Espírito Santo para que aumente a paixão da Igreja pela Missão de difundir o Reino de Deus e para que apoie os missionários e as comunidades cristãs que estão na primeira linha desta Missão, por vezes em ambientes hostis de**